



A análise das páginas do Jornal O Progresso, de Dourados no processo de criação do estado de Mato Grosso do Sul no ano de 1978¹

Gabriel dos Santos LANDA²
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, MS

RESUMO

Este estudo tem como objetivo realizar uma análise da divulgação do periódico “O Progresso” no ano anterior da criação do estado de Mato Grosso do Sul, no ano de 1978, buscando identificar como foi abordada ao longo desse ano nas publicações do jornal que era um dos maiores da região sul do estado de Mato Grosso no período. A análise da quantidade de matérias publicadas sobre o assunto demonstram a opinião pública da época, os encaminhamentos e atenção que a mídia buscava dar ao tema.

PALAVRAS-CHAVE: História do Jornalismo, Jornalismo, Mato Grosso do Sul

INTRODUÇÃO

Na década de 1970, a região centro-oeste recebeu grandes investimentos do Governo Federal, e com isso os jornais acabaram crescendo, pois gradativamente aumentavam o número de leitores e patrocinadores. Foi também nesta época que nasceu o jornalismo econômico que é divulgado hoje, como explica a jornalista Isabela Schwengber (2008) em “Aspectos históricos do jornal Correio do Estado”. A censura da época ditatorial impedia que os jornais publicassem notícias que fizessem críticas ao governo federal, e este contexto pode ter influenciado na forma como a divulgação dos jornais sobre a economia e a política do estado poderia sofrer alterações ocasionadas pelo processo divisionista, impactando diretamente nos aspectos sociais, considerando que o atual MS tinha sua economia baseada na agricultura e pecuária, com exploração de mão de obra pouco qualificada.

¹ Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 4 a 6 de junho de 2015.

² Mestrando do Curso de Comunicação Social da UFMS, e-mail: landagabriel2@gmail.com



A análise da imprensa possui um importante papel para se compreender diversos aspectos de uma sociedade e o tempo na qual ela se enquadra como valores morais, culturais e o ponto de vista político da época, como explica a jornalista Priscila Viudes.

A imprensa pode ser uma importante ferramenta para a compreensão da sociedade, em função do largo alcance e de sua influência na maneira como as pessoas apreendem a realidade e dão sentido para os fatos. Na historiografia, os estudos que utilizam a produção midiática como fonte histórica são considerados recentes, assim como outros métodos que foram adotados para responder as demandas sociais que transformaram a disciplina a partir da década de 70. (VIUDES, 2009, p. 26).

A forma como a criação do estado de Mato Grosso do Sul foi abordada pelas páginas de um jornal local, podem indicar a forma como não só a editoria do periódico analisava o tema, mas também como a população local esperava que o tema fosse abordado. Seja pelos encaminhamentos da pauta ou pela quantidade de notícias publicadas a respeito.

A imprensa tem um valor cada vez mais recorrente enquanto fonte histórica por ser uma forma de representação da realidade... O estudo das representações passou a ter grande destaque na moderna historiografia, que dialoga com outras disciplinas na medida em que se propõe a estudar novos objetos, como é o caso da imprensa. Nessa perspectiva, o documento tem a função de revelar quais mecanismos são utilizados para representar a realidade, superando a ideia de que a fonte deve ser fiel à realidade. Assim, os periódicos devem ser considerados como importantes fontes históricas. (VIUDES, 2009, p. 30).

O estudo da mídia é de suma importância para analisar determinada sociedade e seu contexto, pois os meios de comunicação de massa influenciam a sociedade, mas também são moldados por interesses particulares e de grupos, e isto influencia na representação de diversas questões e situações, e a forma como o processo separatista ao ser noticiado, pode ter sido influenciado tanto por normas do governo como pelo poder econômico e político do estado, caso fosse percebido pelos proponentes que seria beneficiados ou prejudicados com a separação da parte sul no resto do estado de Mato Grosso.

Um dos fatos relevantes da história contemporânea do Brasil, a divisão do Estado de Mato Grosso suscitou polêmica, pois envolvia muitos interesses econômicos, políticos, culturais e sociais. Seria natural que sua imprensa tomasse partido na questão visando influenciar à opinião pública, seja contra ou favor à divisão... (FERNANDEZ; DANUSA, 2013, p. 02)



Isto indica que os jornais impressos não eram neutros na questão, e ao mostrarem-se favoráveis ou contrários, motivou os jornais impressos do estado a analisar a questão por determinadas perspectivas e determinadas questões em detrimento de outras.

A escolha de um jornal como objeto de estudo justifica-se por entender-se a imprensa fundamentalmente como instrumento de manipulação de interesses e de intervenção na vida social; nega-se, pois, aqui, aquelas perspectivas que a tomam como mero veículo neutro dos acontecimentos, nível isolado da realidade político-social na qual se insere. (CAPELATO; PRADO, 1980, p.19)

Neste estudo, busca-se apresentar as notícias veiculadas no ano de 1978 que tratam da criação do atual estado de Mato Grosso do Sul, a partir da divisão de Mato Grosso, demonstrando como a opinião pública do período compreendia este processo marcado fundamentalmente pela política e economia, os encaminhamentos dados pelos protagonistas do processo divisionista, e a atenção que a mídia direcionava dar ao tema.

ANÁLISE DAS NOTÍCIAS D'O PROGRESSO NO ANO DE 1978

Através da análise dos periódicos d'O Progresso, publicados em 1978, é possível identificar a quantidade de notícias relacionadas à criação de Mato grosso do Sul, os temas relacionados que mais foram abordados e os principais encaminhamentos que foram dados pelo jornal do da região sul do antigo Mato Grosso.

Tabela 01 - Títulos e datas das matérias divulgadas pelo jornal O Progresso m 1978 sobre a criação de Mato grosso do Sul

Data e página	Título da matéria
07 a 08/01/1978 - CAPA	O primeiro Governador
13/01/1978 – CAPA	Garcia Neto: Pedrossian não preenche as condições para ser Governador
17/01/1978 – CAPA	Definitivamente: Pedrossian não governará Mato Grosso do Sul
19/01/1978 – CAPA	Mato Grosso do Sul não quer Pedrossian
01/02/1978 – CAPA	Presidente do MDB Matogrossense diz que senado rejeita Pedrossian, caso seja ele o escolhido
03/03/1978 - p. 03	Técnico pode ser a solução para o MS
07/03/1978 – CAPA	Lúdio continua presidindo Arena em Mato Grosso do Sul
10/03/1978 - p. 03	Rangel Reis poderá ser o primeiro governador de Mato Grosso do Sul
11 e 12/03/1978 - CAPA	Geisel anuncia 2.a Feira o nome do 1.o



	Governador de Mato Grosso do Sul
16/03/1978 – CAPA	Novo Governador
18 e 19/03/1978 – p. 04	Mato Grosso do Sul O mais novo Estado da Federação
22/03/1978 – CAPA	O governador escolhido é Harry Amorim Costa
22/03/1978 – p. 08	LEI DE 11 DE OUTUBRO DE 1977
28/03/1978 – CAPA	Nome de Harry Amorim já está no Congresso
29/03/1978 – CAPA	Saldanha Dérzi prega união em todo o Estado
30/03/1978 – CAPA	Senado aprova Harry Amorim
13/04/1978 – p. 02	Legislativo Douradense cumprimenta Geisel pela escolha de Harry Amorim
20/04/1978 – CAPA	O novo Governador de Mato Grosso do Norte
26/04/1978 – CAPA	Nomeada Comissão Especial da divisão
28/04/1978 – p.03	Divisão de Mato Grosso - 1
05/05/1978 – CAPA	Harry Amorim: "Não sou estranho a Mato Grosso do Sul"
05/05/1978 – p. 02	Três Governadores, dois Ministros e toda a classe política do MS na instalação da Comissão da Divisão
06/05/1978 – CAPA	Governo libera recursos para Mato Grosso do Sul
27 e 28/05/1978- CAPA	ARENA de Mato Grosso do Sul já tem datas para convenção
01 e 02/07/1978 – p. 02	Federação da Agricultura de Mato Grosso quer congênere no Sul
15 e 16/07/1978 - CAPA	MDB pode antecipar a Convenção
27/07/1978 – CAPA	Mais de 5 milhões e o orçamento para Mato Grosso do Sul
26 e 27/08/1978 – p. 03	DREC inicia o planejamento de recursos humanos para o MS
16 e 17/09/1978 – p. 06	Artistas de Mato Grosso do Sul em Corumbá
21/09/1978 – p. 07	Uma imagem para o Mato Grosso do Sul/ Concurso Nacional de Símbolos
07 e 08/10/1978 - CAPA	Dia onze 1º aniversário da divisão
11/10/1978 - CAPA	Divisão: 1.º aniversário da realização dos anseios de um povo
11/10/1978 – CAPA	"Dia da Divisão" é feriado municipal
18/10/1978 - CAPA	Paulo Brossard diz que MDB espera um representante do MS no Senado
19/10/1978 – CAPA	Harry diz que vem Domingo
20/10/1978 – CAPA	Cássio e Amorim discutem assuntos de natureza administrativa
20/10/1978 – p. 05	Governo do MS ultima os preparativos para sua instalação



21 e 22/10/1978 – p. 03	Muito arroz no Mato Grosso do Sul
25/10/1978	Governo do MS ultima os Preparativos para implantação
31/10/1978 – p. 02	Magistério participara da solução Dos problemas do novo estado
09/11/1978 - CAPA	Governador falou ontem com Ministros
23/11/1978 – p. 02	A Bandeira e o Brasão de MS
07/12/1978 - CAPA	Mato Grosso do Sul já tem seu arcebispo/ Engenheiros do Mato Grosso do Sul tentam formar associação
15/12/1978– p. 02	Mato Grosso do Sul, zero quilometro
20/12/1978 – CAPA	Dourados e Mato Grosso do Sul
27/12/1978 - CAPA	Nosso credo de Mato-Grossenses do Sul
29/12/1978 - CAPA	Recolhimento só para MS

Fonte: Jornal O Progresso

No primeiro semestre de 1978, percebe-se que a maior parte das notícias relacionadas à criação do estado de Mato Grosso do Sul divulgadas pelo jornal “O Progresso”, estavam relacionadas à futura representação política do poder Executivo do estado, como os possíveis governadores e suas qualificações ao cargo. Como na publicação do dia 07/01/1978

Inicia-se agora uma nova corrida política, a escolha dos novos governadores nos estados. Em caso muito especial o nosso Mato Grosso do Sul a expectativa é cada vez maior. Os pretendentes ao cargo de uma outra facção da ARENA, lutam desesperadamente para que a escolha recaia nesse ou naquele. Duas correntes bem distintas do partido situacionista há muito evidenciam, aqueles que estão ao lado de Pedro Pedrossian e os que se alinham com o Senador Antônio Mendes Canale. O governo ainda não expressou publicamente se o nome será de um político ou de um técnico, havendo uma leve tendência para esse último... (O PROGRESSO, 07/01/1978, p. 01).

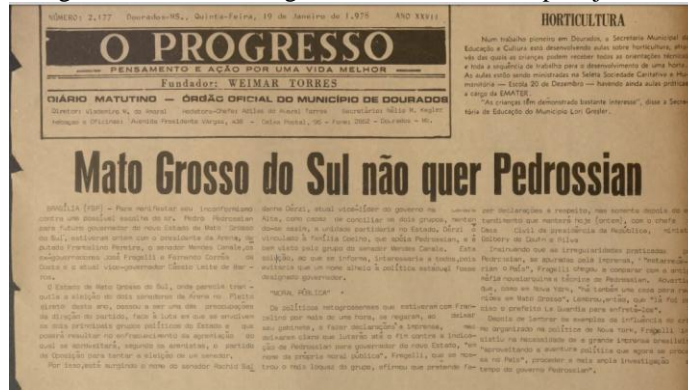
Após publicações em que Pedro Pedrossian aparece como um suposto nome para assumir o cargo de governador do estado, todas as publicações colocam que ele não estava apto para assumir tal cargo, como indicam os títulos das notícias divulgadas no mês de janeiro “Garcia Neto: Pedrossian não preenche as condições para ser Governador” do dia 13/01 e “Mato Grosso do Sul não quer Pedrossian” como matéria de capa do dia 19/01, como indica um dos trechos da matéria divulgada neste dia.

...Os políticos Matogrossenses que tiveram com Francelino por mais de uma hora, se negaram, ao deixar seu gabinete, a fazer declarações a imprensa, mas deixaram claro que lutarão até o fim contra a indicação de Pedrossian para governador do novo Estado, "Em nome da própria moral pública". Fragelli, que se mostrou mais loquaz do grupo, afirmou que pretende fazer declarações a respeito, mas somente depois do entendimento que manterá hoje (ontem),



como chefe da Casa Civil da presidência da República... (O PROGRESSO, 19/01/1978, p. 01).

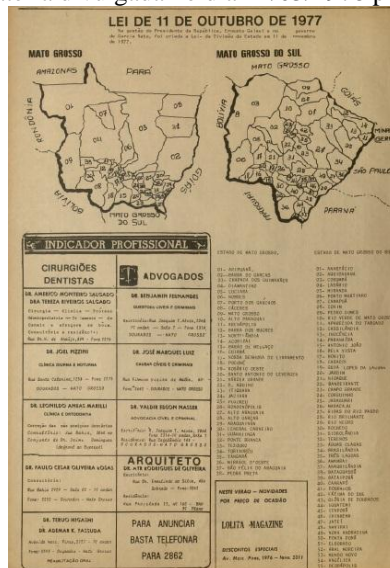
Figura 01: Imagem da matéria divulgada no dia 19/01/1978 pelo jornal O Progresso



Fonte: Jornal O Progresso

A publicação denominada “Lei de 11 de Outubro de 1977” com o seguinte subtítulo “Na gestão do Presidente da República, Ernesto Geisel e no governo de Garcia Neto, foi criada a Lei - da Divisão do Estado em 11 de novembro de 1977”. Publicada no dia 22 de março, tem como objetivo mapear o estado de Mato Grosso do Sul, e uma ilustração mostra a posição geográfica das cidades, logo abaixo, há duas listas com o nome dos municípios de cada estado, Mato Grosso fica com trinta e oito cidades e Mato Grosso do Sul com cinquenta e cinco. É a primeira publicação do ano que não tem como tema, quem será o líder do Executivo do estado, mas sim a nova divisão política e geográfica das antigas regiões norte e sul do antigo Mato Grosso, como mostra a figura a seguir.

Figura 02: Imagem da matéria divulgada no dia 22/03/1978 pelo jornal O Progresso



Fonte: Jornal O Progresso



Na publicação denominada “Três governadores, dois ministros e toda a classe política na instalação da comissão da divisão”, do dia 05/05 aborda a situação atual da criação do novo estado e como ocorrerão as sucessões políticas. Tal publicação abre espaço para o início de uma identidade local da população, pois através dela pode-se perceber a evolução para a implantação do novo estado.

O Ministro Rangel Reis, do Interior, foi o primeiro a discursar na solenidade, começando por lembrar a recomendação do presidente Geisel, para que a solenidade de implantação da Comissão da Divisão fosse realizada em ato público, na presença das classes políticas e empresarial, dos agricultores, pecuaristas e da imprensa de Mato Grosso do Sul. Disse o Ministro do Interior que o próximo quadriênio será de grande importância para política nacional, salientando que Mato Grosso, agora transformado em dois Estados, terá importante missão a desempenhar neste processo, pois agora a divisão territorial começa a desenhar-se de maneira mais nítida. (O PROGRESSO, 05/05/1978, p. 02).

O primeiro semestre de 1978 contou com vinte e quatro publicações relacionadas à criação de Mato Grosso do Sul, sendo que nem todas foram publicadas nas capas das edições. O segundo semestre contou com vinte e três publicações, porém, foram abordados temas mais variados conforme se aproximava da criação oficial do novo estado. As publicações do segundo semestre podem ser caracterizadas por notícias voltadas aos investimentos e políticas econômicas no novo estado, como a federação de agricultura e associação de engenheiros buscando um representante no estado sulista. Nesse período já se pode perceber que a população e a mídia da época adotavam uma identidade relacionada ao novo estado e a predominância da cultura da região sul do antigo Mato Grosso. Como é visto na matéria dos dias 26-27/08/1978, onde se percebe uma preocupação do governo em capacitar profissionais e estudar como estruturar o Sistema de Recursos Humanos para o novo estado.

(...)Depois do treinamento encerrado ontem, as equipes coletarão dados visando planejar, estruturar e implantar o Sistema de Desenvolvimento de Recursos Humanos de Mato Grosso do Sul, nas áreas de Educação, Saúde, Esporte e Promoção Social. Os levantamentos a serem realizados mostrarão o que dispõe atualmente o Estado, suas potencialidades, carências e reivindicações em seus 55 municípios. Os coordenadores regionais tem prazo até o próximo dia 23 de setembro para entrega dos levantamentos efetuados nos municípios sob sua jurisdição... (O PROGRESSO, 26-27/08/1978, p. 03)



Destaca-se a publicação do dia 21/09/1978, onde é divulgado um edital de um concurso para que a população brasileira escolha os símbolos de Mato Grosso do Sul, como o brasão de armas e o hino do estado. Ela foge do padrão das notícias relacionadas ao tema, pois em primeiro lugar, não trata da questão da sucessão política ao cargo executivo estadual, mas também, influencia a população a interagir e se identificar com a identidade do novo estado através de símbolos que ela mesma escolherá. Como se pode perceber no seguinte trecho retirado do edital, os vencedores de cada categoria receberiam prêmios em dinheiro.

1.OBJETIVOS

O Concurso Nacional de Símbolos para o Estado de Mato Grosso do Sul tem como objetivo básico motivar a população brasileira na oportunidade da instituição dos Símbolos para o Novo Estado em harmonia com a história e tradição e de acordo com as regras da Vexilologia e Heráldica.

2.PARTICIPANTES

Poderão participar do referido concurso todos os brasileiros, notadamente homens de criação, compositores, heraldistas, vexilólogos, músicos, poetas, profissionais ou amadores.

3.TEMAS

Os trabalhos versarão sobre a instituição da Bandeira, do Brasão de Armas e do Hino de Mato Grosso do sul...

8.PRÊMIOS

Serão instituídos prêmios em dinheiro para os melhores trabalhos apresentados, isto é, o Hino, o Brasão de Armas e a Bandeira...(O PROGRESSO, 21/09/1978, p. 07).

A forma como a imprensa pode ser utilizada como fonte historiográfica, apontando os limites e possibilidades deste uso na produção do conhecimento histórico, como fonte para produção de dados básicos existe a desconfiança sobre os conteúdos presentes nos periódicos, de uma forma ou de outra os jornais acabam pautando aquilo que acreditam ter relevância para a sociedade, como explica o jornalista André Mazini.

“Se por um lado é justificada, nos estudos históricos, a desconfiança a respeito do conteúdo presente nas páginas dos periódicos, por outro, de acordo com Luca, é perceptível que, comprometidos ou não, os jornais são pautados por aquilo que se julga relevante para a sociedade de sua época imediata.”. (MAZINI, 2012, p. 3).

A divulgação da bandeira e do Brasão de Armas foi feita na edição do dia 23/11. Na publicação, destacou-se a participação popular na escolha dos símbolos, onde também é comentada a participação pública na escolha do hino do novo estado.

No início desta semana, a comissão especial nomeada para julgar os melhores desenhos criativos, de bandeira do brasão de Mato Grosso do Sul, escolheu oficialmente os dois símbolos. (...) A comissão julgadora, apreciou 816 trabalhos de bandeiras e 1026 de brasões. No final, os vencedores foram: Mauro Miguel Munhoz, estudante de Arquitetura e Urbanismo, em São Paulo, residente a Rua Antônio Bento, 443, na capital paulista, que criou a bandeira de Mato Grosso do Sul. O brasão, foi idealizado por Jose Luis de Moura Pereira, de Brasília. Quanto ao hino, o prazo para entrega dos trabalhos em concorrência já esgotou-se, e até o dia 31 do corrente, já estará escolhido, também por uma comissão julgadora. (O PROGRESSO, 23/11/1978, P. 02).

Figura 03: Imagem da matéria divulgada no dia 23/11/1978 pelo jornal O Progresso



Fonte: Jornal O Progresso

A maior parte das notícias divulgadas no primeiro semestre no jornal relacionadas à criação de MS apresenta encaminhamentos para a área política, mas no segundo, a ênfase não está nos representantes políticos que assumirão determinados cargos e suas capacidades profissionais, mas sim, a implantação de novas políticas públicas e ações que serão realizadas no novo estado da federação, e sobre o que é considerado essencial para o momento. Faltando pouco mais de dois meses para a criação oficial de Mato Grosso do Sul, são planejados os preparativos da sua implantação, já com as novas políticas educacionais, esportivas e culturais. Na publicação de título “Governo de MS ultima os preparativos para implantação”, é dito que o governo se preocupa com estes assuntos, pois são essenciais para a formação do homem, (O Progresso, 25/10/1978, p. 05), como se pode ver na figura a seguir.

Figura 04: Imagem da matéria divulgada no dia 25/10/1978 pelo jornal O Progresso



Fonte: Jornal O Progresso

No início do mês de dezembro, são publicadas no mesmo dia, duas matérias relacionadas a grupos que buscam consolidar uma identidade no Mato Grosso do Sul, tanto na área religiosa como na empresarial. Em uma das matérias, é mostrada a escolha de um arcebispo para o novo estado da federação, o que indica que a Igreja já identifica importância em firmar-se no estado que em breve será legitimado (Mato Grosso do Sul já tem seu Arcebispo, O Progresso, 07/12/1978, p. 01). Nesta edição também se percebe a luta da classe engenheira em formar uma associação desvinculada do Mato Grosso, mas específica para as situações que serão enfrentadas no Mato Grosso do Sul, como pode ser analisado na imagem a seguir. (O Progresso, 07/12/1978, p. 01).

Figura 05: Imagem da matéria divulgada no dia 07/12/1978 pelo jornal O Progresso



Fonte: Jornal O Progresso



Analisando estas notícias pode-se notar que quanto mais se aproxima a criação oficial do estado de Mato Grosso do Sul, mais a população, em diversos círculos, toma para si a identidade de sul-mato-grossenses, seja com a escolha de líderes sindicais, religiosos ou com planejamentos públicos e desenvolvimento de medidas inovadoras para diversas áreas no novo estado. A população mostra-se insatisfeita com a política de Mato Grosso, pois considera que a região sul do estado estava sendo posta de lado. Um dos teóricos da Comunicação explica a noção de construção de identidade e o que pode influenciar no desenvolvimento de uma “...a identidade somente se torna urna questão quando está em crise, quando algo que se supõe como fixo, coerente e estável é deslocado pela experiência da dúvida e da incerteza.” (MERCER, 1990, p. 43). Quando é noticiada a criação do novo estado na parte sul de Mato Grosso, a população opta por identificar-se com a região sul, sendo que nas notícias veiculadas, não há registros neste jornal de resistência da parte do povo quanto à criação de MS.

CONCLUSÃO

Como é possível perceber na relação das notícias veiculadas no ano de 1978, havia uma clara expectativa de quem assumiria politicamente o governo do novo estado, e estas enfatizam o desagrado com alguns nomes que estavam sendo indicados para assumirem tal função. Do mesmo modo rapidamente, buscam-se criar símbolos que contribuam para a construção de uma identidade particular fortemente marcada pela agricultura e pecuária.

A grande ausente nas páginas deste jornal é a população, pois em nenhuma das notícias do ano de 1978, apresenta a percepção desta sobre esta grande mudança que estava ocorrendo, e que a impactaria em termos econômicos, sociais, políticos e identitários, donde é possível levantar a hipótese de que não houve uma efetiva participação do povo nas discussões sobre a criação de Mato Grosso do Sul.

REFERÊNCIAS

CAPELATO PRADO, Maria L. **O Bravo Matutino**. São Paulo: Editora Alfa-Romeu, 1980.

FERNANDES, Mario Luiz; ANDRADE, Danusa Santana. **O jornal Correio do Estado, de Campo Grande, no processo de divisão de Mato Grosso do Sul**. UFOP – MG, 2013



MAZINI, André. **A História da imprensa no contexto da Historiografia Brasileira**, Comunicação & Mercado/UNIGRAN - Dourados - MS, vol. 01, n. 02 – edição especial, p. 297-304, nov. 2012

MERCER, K. "*Welcome to the jungle*". In Rutherford, J. (org.). **Identity**. Londres: Lawrence and Wishart, 1990.

SCWHENGBER, Isabela de Fátima, **Aspectos históricos do jornal Correio do Estado**. Alcar - UFRGS, 2008.

VIUDES, Priscila. **Índios nas páginas d'O progresso**: representações da desnutrição infantil no jornal. PPGH/UFGD, Dourados, 2009

NOTÍCIAS CITADAS

O primeiro Governador, O PROGRESSO, 07/01/1978, p. 01

Mato Grosso do Sul não quer Pedrossian, O PROGRESSO, 19/01/1978, p. 01

Lei 11 de outubro de 1977, O PROGRESSO, 22/03/1978, p. 08

Três governadores, dois ministros e toda a classe política na instalação da comissão da divisão, O PROGRESSO, 05/05/1978, p. 02

DREC inicia o planejamento de recursos humanos para o MS, O PROGRESSO, 26-27/08/1978, p. 03

Concurso Nacional de Símbolos, O PROGRESSO, 21/09/1978 p. 07

Governo de MS ultima os preparativos para implantação, O Progresso, 25/10/1978, p. 05

A Bandeira e o Brasão de MS, O PROGRESSO, 23/11/1978, P. 02

Mato Grosso do Sul já tem seu Arcebispo, O Progresso, 07/12/1978, p. 01

Engenheiros de Mato Grosso do Sul tentam formar associação, O Progresso, 07/12/1978, p. 01